

A MEDIAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS BASES

Daiane Corrêa da Cruz

Queila Martins

Mayara Cristina da Conceição

Marco Aurélio da Ros

RESUMO: **Introdução:** Este resumo é resultado de reflexões do Grupo de Estudos em Conciliação, Mediação e Arbitragem (GECMA), cujo tema central de investigação é a mediação de conflito e de discussões das aulas do Mestrado Profissional de Saúde e Gestão do Trabalho, relacionada à educação, saúde e sociedade. **Resultados:** O conflito é parte integrante do processo das relações humanas, porém, a resolução deste não deve ser exercida apenas por meio de coerção e leis, chegando em última instância ao poder judiciário para resolução e pacificação de uma demanda. O novo Código de Processo Civil, vigente no Brasil, traz como método de resolução de conflitos a Mediação, que além de auxiliar no combate à crise institucional que assola o poder judiciário, impulsiona a sociedade para uma nova era de soluções litigiosas. Nessa nova lei, o diálogo e a cooperação devem ser fortemente estimulados, visando a pacificação e o melhor acordo entre as partes. Todavia, apenas a lei não é capaz de mudar um quadro litigioso que está tão solidamente aculturado na sociedade, até mesmo no âmbito jurídico. Entraríamos então em uma complexidade de compreensões que abrangem o desenvolvimento histórico, social, político e de subjetividades humanas. Neste atual modelo de mundo, onde impera o neoliberalismo, capaz de transformar sentimentos em mercadoria, falta de alegria e partilha generosa, falta de envolvimento humano e dos vínculos sábios e sadios, o conflito emerge como consequência de um modelo de sociedade em desgaste contínuo. **Considerações Finais:** Diante de incertezas e constantes mudanças e conflitos em tempos de crise, nos remeter ao que é simples, identificar a base humana para o ressignificar dos princípios e valores em sociedade, pode ser uma das possibilidades de uma educação pautada no fortalecer de vínculos, nos princípios de solidariedade, respeito, reflexão ética, política e cidadã, necessárias e imprescindíveis ao desenvolvimento humano e social. Para que consigamos chegar em um ser humano de raízes profundas, amorosas, responsáveis e solidárias; de troncos largos em organização societária; e de frutos saudáveis de uma educação transformadora, libertária e integradora.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação. Ressignificação. Bases.